

# Informe AEPETRO

Associação dos Trabalhadores da Indústria de Petróleo e Gás

30 de Agosto/2008



Fonte: FENAE

## Matérias

- *Petilda Vasquez avalia assédio moral na PETROBRÁS*
- *Você já sofreu assédio moral?*
- *Dias parados da greve de 1995.*
- *Congresso da FNP - na luta para avançar na data base!*
- *AEPETRO participa das atividades da CTB contra a conduta da Previdência Social*

## Petilda Vasquez avalia assédio moral na PETROBRÁS

De acordo com a Socióloga e Pesquisadora do NEIM, especialista em Relação de Trabalho-democracia-assédio moral, Saúde e Segurança no Trabalho, Petilda Vasquez, a vivência do geofísico da PETROBRÁS no meio ambiente do trabalho, Oscar Magalhães, transcendem a concepção de Dano Moral, onde, as queixas e o histórico do caso consubstanciam experiências de Violência Moral no Trabalho.

Petilda Vasquez chama a atenção de que: "O Brasil que dá certo, (a exemplo da Petrobrás), não pode sê-lo à custa da saúde psíquica, da dignidade e da liberdade de quem o faz.~

Oscar integra um grupo de dezenas de trabalhadores que buscam no Ministério Público do Trabalho justiça e reparação ao dano causado ao estado físico e mental pelas agressões vivenciadas no âmbito da PETROBRÁS

De acordo com Petilda o tema vem preocupando as instituições de pesquisa e as próprias organizações.

O Núcleo de Assédio Moral da Procuradoria Regional do Trabalho da 5ª Região se comprometeu a acompanhar diretamente o Inquérito Civil que apura práticas de assédio moral envolvendo diversos empregados da PETROBRÁS, o Procurador é notadamente conhecido pela sua atuação contra esta prática abusiva nas organizações.

## Você já sofreu assédio moral?

Ser considerado como responsável (ela é muito sensível, não tem senso de humor, ele é paranóico, etc).

Ser visada de modo a parecer incompetente.

Isolamento e recusa de comunicação – procedimentos sentidos profundamente pela vítima, mas banalizados pelo assediador.

Discriminação aos adoecidos e acidentados que retornam ao trabalho – isolar os adoecidos em salas denominadas dos "compatíveis".

Controle as idas a médicos.

As humilhações e assédio que sofrem os portadores de doenças relacionadas ao trabalho – sofrer constrangimento público e ser considerado mentiroso.

Os transtornos de saúde mental decorrentes de pressão no trabalho (CID F 43).

Ter seus Laudos recusados e ridicularizados – negar o nexo causal – negar laudo médico, não fornecer cópia dos exames e prontuários.

Violências verbais, físicas ou sexuais – surgem quando o assédio já está bem declarado e visível por todos.

[www.assediomoral.org](http://www.assediomoral.org)**Pesquisa sobre Assédio Moral****Participe****Dê a sua opinião**[www.aepetro.org.br](http://www.aepetro.org.br)



**Congresso FNP  
Rio de Janeiro**

#### Fale conosco

71 3354-4774

#### Wanderley Júnior

71 8199-3675

#### Edilene Farias (Leninha)

71 8142-2966

#### Eloísa Alves

71 3235-6164

#### Lindomar Meneses

71 8827-8115

#### E-Mail:

[aepetro@aepetro.org.br](mailto:aepetro@aepetro.org.br)

#### Web Site:

[www.aepetro.org.br](http://www.aepetro.org.br)

**Fortaleça a entidade,  
seja um associado e  
esteja em dias com as  
suas contribuições!**

#### Banco do Brasil

Ag. 4280-3

C.C: 5574-3

**AEPETRO**



**Protesto na Previdência  
Social - Salvador - BA**

## Dias parados da greve de 1995

A prorrogação do prazo ou pagamento dos dias parados da greve de 1995 tem sido pleiteado pelos trabalhadores, uma vez que, muitos destes ao se afastarem do trabalho em função de acidentes ou doenças proporcionadas pelo próprio meio ambiente do trabalho

acabou os prejudicando em vários sentidos, inclusive na anistia da greve de 1995.

Para evitar mais um prejuízo, os colegas sugerem que estas situações devam ser pautadas no ACT - 2008.

## Congresso da FNP - na luta para avançar na data base!

Ocorreu no Rio de Janeiro no período de 15 a 17 de agosto o Congresso da FNP, onde foram debatidos vários temas de interesse da categoria petroleira. Houve um painel com a presença dos Conselheiros eleitos da Petros e do Assessor Jurídico o advogado Castagna Maia para esclarecimentos sobre o andamento das questões em defesa da nossa previdência complementar o PETROS BD.

A FNP vai desenvolver uma importante campanha de "desrepectuação" garantindo aos trabalhadores que foram enganados e assediados para entrega do seu direito, poderem recuperar a garantia da aposentadoria complementar conforme contrato anterior e garantido por lei.

Também houve um painel sobre a necessidade de nos engajarmos na luta em defesa do petróleo para os

brasileiros. Um alerta para a sociedade sobre os riscos de continuar leiloando nossos recursos energéticos em momento de crise de escassez do produto. Petróleo acaba e não tem segunda safra! O Pré-sal existe, mas precisa de condições especiais para extração, não podemos prescindir das reservas mais fáceis que possuímos.

Na seqüência trabalhos em grupos sobre os temas específicos da categoria,. A AEPETRO participou do grupo de SMS.

A FNP não traiu a categoria e continua na luta em defesa da pauta histórica para conquista na data base. Não é possível em momento de tanta adversidade aceitar debater somente questão econômica. Todas as conquistas têm caráter econômico! Vamos lutar também por SMS uma política em defesa de vida digna no ambiente de trabalho, retorno da AMS para nossos pais, auxílio educacional ensino superior, etc.

## AEPETRO participa das atividades da CTB contra a conduta da Previdência Social

Durante o mês de agosto a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil CTB - Bahia, desenvolveu uma série de atividades em defesa de uma Previdência Social Pública, com qualidade e que respeite os nossos direitos.

A atual política de maximização dos lucros em função do corte na concessão de benefícios sob prejuízos a classe trabalhadora tema levado alguns peritos do INSS a praticas abusivas contra princípios constitucionais de respeito a dignidade humana, assim como, as

próprias resoluções do Conselho Federal de Medicina.

Como se não bastasse a violência moral praticada no meio ambiente do trabalho por aumento do lucro das organizações, as condutas periciais em muitas vezes tem adoecido os trabalhadores, quando deveria estar prestando assistência social.

A CTB desenvolveu uma pesquisa que visa mensurara a qualidade no atendimento do INSS onde os resultados estarão sendo encaminhados para o Ministério Público Federal.